

Estudo da Eficácia do Modelo de Kelly e Takao Para Análise de Relatórios de Alunos de Graduação

Eriosvaldo Florentino Gusmão^{1*} (IC) Anestor dos Santos Machado Neto¹ (IC) João Paulo Ferraz de Souza (IC) Maria Suely Costa da Câmara¹ (PQ). *eriosvaldo.gusmao@gmail.com*.

1* - Unidade Acadêmica de Serra Talhada - UFRPE/UAST

Palavras Chaves: *Química Orgânica, ensino aprendizagem, modelo Kelly e Takao.*

Introdução

As novas orientações das pesquisas em educação têm mostrado a importante contribuição das investigações que privilegiam a análise da dimensão discursiva dos processos de ensino-aprendizagem de ciências em situações reais de sala de aula. Tais estudos destacam o papel da linguagem como elemento fundamental para a aquisição do conhecimento científico escolar.¹ Dentro desse contexto Bizzo² (2007) fala sobre a diferença semântica entre a linguagem científica, no seu contexto, e a linguagem da vida cotidiana. A linguagem científica é ferramenta essencial para a nossa análise e tratamento dos dados obtidos dos relatórios dos alunos. Neste trabalho apresentamos um estudo da aplicação e da eficácia do uso do modelo de níveis epistêmicos da argumentação escrita de Kelly^{3,4} e Takao⁴ na disciplina de Química experimental. Este modelo já foi adaptado posteriormente por Oliveira e Batista⁵ para a disciplina de Química Inorgânica, mas o nosso enfoque não é repetir procedimentos, mas obter dados relativos à sua aplicabilidade.

Resultados e Discussão

Após analisar todos os relatórios e coletar todos os dados referentes as duas atividades práticas (Identificação de grupos funcionais e Testes de solubilidade) em laboratório, usamos a Tabela 1 e o número de relatórios que apresentaram argumentos consistentes que se enquadrassem em algum nível epistêmico para montar o gráfico Figura 1.

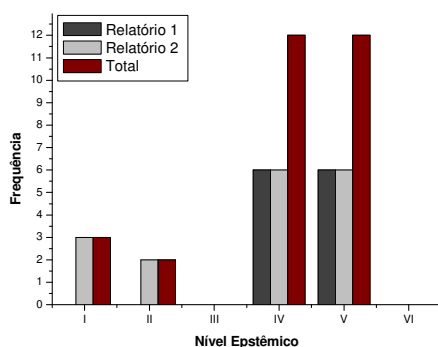


Figura 1. Frequência x Nível epistêmico no qual as argumentações dos relatórios se enquadraram.

É observado que os níveis epistêmicos III e VI não fizeram parte da escrita destes relatórios, enquanto os IV e V foram excessivamente utilizados. Isso demonstrou que os alunos ainda não estão hábeis para trabalhar com determinados níveis da escrita. Também é observado que na primeira atividade a base para construção dos textos se fez totalmente nos níveis epistêmicos IV e V. Vale salientar que este trabalho foi feito com alunos do primeiro período.

Tabela 1. Níveis epistêmicos usados na avaliação dos alunos da disciplina de Química Orgânica readaptados dos modelos de Kelly e Takao.

Nível	Definição das Proposições
VI	Gerais
V	Assertivas teóricas de modelos específicos para a área de química orgânica.
IV	Assertivas teóricas de modelos que são ilustrados com dados específicos da área.
III	Descritoras de relações específicas baseadas em representação de dados.
II	Indicadores que descrevem propriedades e características baseadas em representação de dados.
I	Fazem referência explícita à representação de dados.

Conclusões

O modelo de Kelly e Takao apresentou eficiência para analisar aspectos da escrita, embora o modelo ainda tenha suas limitações ele delinea muito bem as características do conteúdo de textos acadêmicos. É observado que os alunos ainda não estão hábeis para trabalhar com determinados níveis da escrita.

Agradecimentos

UFRPE/UAST

¹ Sá, L. P. e Queiroz, S. L.; *Quim. Nova* **2007**, *30*, 2035.

² Bizzo, N. *Ciência fácil ou difícil? Ática* **2007**, *1*, 6.

³ Kelly, G. J.; Regev, J. e Prothero, W. Paper Present at the annual meeting of the National Association for Research in Science Teaching Dallas. **2005**.

⁴ Takao, A. Y.; Prothero, W. A. e Kelly, G. J.; *Journal of Geoscience Education*. **50**, **2002**.

⁵ Oliveira, J. R. S. e Batista, A. A.; *Quim. Nova* **2010**, *33*, 1980-1996.